



# A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 22 de Setembro de 1907

NUMERO 112

## A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

### Assignaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno.....	8\$000
Semestre.....	4\$000

#### PARA O MUNICIPIO

Anno.....	6\$000
Semestre.....	3\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero aculso.....	\$200
« atrazado... ..	\$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboraçãõ não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

## A MENSAGEM

Já tendo sido publicada por toda imprensa do Estado e, certamente, geralmente lida a explicativa e criteriosa mensagem que o Exmo. Sr. Coronel Governador do Estado apresentou e lêo por occasião da abertura do Congresso Legislativo; cabe-nos agora a occasião de nossas sinceras felicitações a S. Exa., e tambem de dizermos o que pensamos a respeito.

N'ella S. Exa. mostrou elevação de idéas, tino administrativo e, sobre tudo, excellentes desejos de ver o Estado, que hontem começou a governar, trilhar na linha recta do progresso e marchar na vanguarda de seus co-irmãos mais adiantados.

Pode perfeitamente fazel-o por-

que não lhe faltam intelligencia, criterio, patriotismo e alem tudo, bõa vontade e largueza de vistas, como demonstrou em seo importante e reflectido trabalho, principalmente na parte que julgamos mais necessaria, util e indispensavel, e que S. Exa. como que nos ouvindo foi escrevendo:

«Um ramo importante da nossa administração que reclama toda a nossa attenção è a instrucção primaria que se ressentè ainda da falta de uma boa organisação.

Convem remodelarmos tudo quanto temos feito até hoje relativo aquelle serviço e adoptarmos um novo programma de ensino primario pratico e moderno, ministrado por um pessoal docente bem preparado.

A reforma augmentará um tanto a despeza actual, porém se impõe pela neceasidade que temos de combater o analphabetismo e estabelecermos o ensino da lingua vernacula nas nossas antigas colonias.

Deveis attender prudentemente á creação progressiva de novos estabelecimentos escolares, convenientemente localizados nos centros de população mais densa e funcionando em predios apropriados, reunindo todas as condições de hygiene.

A fiscalisação das escolas primarias feitas por inspectores regionaes, muito contribuirá para o augmento da frequencia dos alumnos e desenvolvimento da instrucção, base de todo progresso moral e material do povo.»

Sim, reforme-se a instrucção primaria, augmente-se o numero dos professores, mas que estes sejam competentemente habilitados e rigorosamente fiscalizados por inspectores regionaes, homens de independencia e competencia firmadas, como acontece nos outros Estados, e teremos o desenvolvimen-

to da instrucção, base, como brilhante e sabiamente o disse S. Exa., de todo progresso moral e intellectual de um povo.

Sem a instrucção viveremos sempre no medonho abysmo da ignorancia, base primordial do atrazo de um povo; assim, pois, è preciso e de urgente necessidade que S. Exa. faça cumprir esta parte, a mais importante, da sua mensagem, para que possamos ver, incontinenti, o Estado progredir a passos agigantados.

E' preciso, ainda mais, que se torne o ensino obrigatorio nas nossas Colonias, afim de não passarmos pelo dissabor e pela vergonha de ver brasileiros, natos, não balbuciarem uma só palavra do seo idioma! como os ha em todas ellas e em grande numero. Que saibam a lingua de seus pais, não vamos de encontro, mas devem melhor saber o portuguez, a da sua Patria, a quem têm o dever de reconhecer, respeitar e servir.

Procure S. Exa. clarear as horriveis e degradantes trevas da ignorancia, fazer cumprir fielmente, repetimos, esta importantissima parte da sua mensagem, que nada fazendo, tem muito feito para que o seo governo seja considerado sabio patriotico e bemfazejo; o seo respeitavel nome será immortalizado e escripto nas paginas doiradas da historia do feliz e invejavel Estado de Santa Catharina.

Será, finalmente, um grande benemerito e não um repudiado.

Dochama

### Sonhos que se realisam

—Adeus!...

—Adeus!...

E unidos num longo abraço, Jorge e Gabriella trocaram o ultimo olhar, o ultimo beijo—ternas manifestações do amor que um votava ao outro...

Mudos permaneceram por algum

tempo : a commoção tinha-lhes embargado a voz.

Ambos experimentavam esse estado da alma que se pode chamar extasis, porém extasis cheio de tristeza, extasis em que o coração deixa de palpitar de alegria para ser arrebatado nas garras de uma dor profunda que o aniquilla—a ideia da separação...

Por fim Jorge, num supremo esforço, disse com a voz entrecortada pelos soluços :

—Parto para longe de ti... Promettes-me guardar sempre a lembrança do nosso amor?... Nunca esquecerás o teu Jorge?...

E ella,—tão formosa com os cabellos desgrenhados e os olhos mareados de lagrimas—jurou constancia eterna áquelle que tanto a adorava:...

Um ultimo olhar mesclado de tristeza e de amor; um ultimo adeus e eis os separados, distantes um do outro...

A saudade tinha estendido suas azas diaphanas sobre seus corações...

Tarde de Maio; tarde cheia de sol, cheia de encantos...

Sahem de um templo, radiantes de felicidade, dois jovens e um sequito brilhante acompanha o formoso par.

Branças vestes, ornada a fronte das flores gentis da laranjeira—que linda que é a noiva !!

Ella suspira e ao seus ouvidos chega um murmurio de amor:— Gabriella, realisaram se os nossos divinos sonhos... Longa foi a nossa ausencia... jamais nos separaremos.

Nada acrescentou a encantadora noiva de Jorge, mas de seus olhos rolou uma lagrima e seus labios se entreabiram num sorriso carinhoso...

Ninguém comprehenderia aquella cristallina lagrima, porque vinha junto a um sorriso; Jorge entretanto comprehendeu e seu coração palpitou mais fortemente de alegria...

Lagrima — recordação de momentos crueis de saudade; sorriso — expressão singela das venturas da alma—bem semelhante é o sentimento que vos produz, bem differente é o sentimento que espremitis !

Jorge e Gabriella acabavam de dar cumprimento ás promessas do coração...

Felizes os que choraram no passado pelo objecto que no presente lhes causa felicidade...

XXX

BAHIA BABITONGA

Ao sympathico amigo e inspirado poeta  
Virgilio Nobrega

Não tem a menor duvida,  
Caro amigo jovial  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

N'este Estado tão feliz,  
Todos dizem, e por igual  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

Dizes bem livre Poeta  
Patriota e genial.  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

Sou da mesma opinião,  
E n'isto não faço mal,  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

Diz tambem o passageiro,  
Embora nosso desigual,  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

Os anjos cantam em côro  
Um bello hymno festival,  
Que a Babitonga gentil  
E' bella não tem rival.

Louvo ao joven Poeta,  
A quem confirmo afinal :  
Que a Babitonga gentil  
E' bella e não tem rival.

D chama

28—9—907.

SILENCIO !...

Ao Luiz Araujo

Silencio !... Não vês ? Dorme o pobre homem, nessa dura e humida enxerga... Nada de rumor !

Deixa que no somno, embora sobresaltado, procure o misero minorar as suas cruciantes dores... Desperta-o, para que ? Soffrerá

cansaço, fome e sede, e onde ir buscar allivio?... Aguarda o seu despertar, e, então, dá-lhe o sobejo de tua bolça, para que possa elle comprar o pão de cada dia...

Não volvas ao paria da felicidade o teu desprezo : conforta-lhe com um bom conselho; faz-lhe pensar em Deus e implorar a sua Divina Misericordia; ensina-lhe a bemdizer os nomes dos que o desprezam e ensina-lhe tambem a soffrer com resignação...

E' mendigo, e tem elle uma Patria !! E no entanto, infortunado, cumprindo a negra sorte, ahi vae elle... sempre... sempre... pela estrada escabrosa da vida, em busca de caridade.

21—9—907.

Orlando Serra

PARTE NOTICIOSA

Dr. Ignacio de Oliveira

Para a capital do Estado, onde vae residir, passou no paquete Siro, este illustre amigo, um dos ornamentos da engenharia brasileira e ultimamente nomeado pelo Governo Federal, Inspector do serviço de povoamento do solo, no nosso Estado.

S. S. em visita e demorada palestra com o nosso Redactor Chefe disse que depois de entender-se com o Governo do Estado, viria passar alguns dias entre nós e examinar minuciosamente o Sahy e o Paraty, logares optimos para importantes e ricas colonias.

Queira S. S. aceitar as nossas felicitações pela tão acertada escolha do Governo e lhe desejamo feliz viagem, bem como grandes exitos na espinhosa missão que tão merciedamente lhe foi confiada.

Esteve nesta cidade, a sr. Vicente Barretto, ex-redactor da "A Liberdade de Guaratinguetá" que, em propaganda de seu livro intitulado "Mundo e Republica", viaja agora pelo nosso Estado.

Gratos pela visita que nos fez.

Pelo Governo do Estado foi nomeada adjuncta da 1ª escola do sexo feminino desta cidade, a nossa conterranea senhorita Maria Julia Pereira e Albuquerque, a quem felicitamos.

No „Max” chegou o nosso distincto amigo major Lucio Caldeira, muito digno Deputado Estadual, que veio em visita a sua exma. familia.

Nossos cumprimentos e visitas.

Continúa bastante doente, na vizinha cidade de Joinville, o sr. dr. Campos Mello, digno engenheiro fiscal da E. F. S. R. G.

Visitando-o fazemos votos pelas suas melhoras.

Na capital do Estado, o commercio reunio-se e em commissão foi ao Exmo. Sr. Coronel Governador fazer as suas ponderações contra o novo imposto de consumo, que o Congresso ia crear. Ambos os Poderes tiveram a gentileza de ceder.

Muito bem e nossos parabens a digna Commissão, a quem agradecemos a delicada lembrança das duas communicações telegraphicas. e ao mesmo tempo pedimos desculpas pela falta de não termos publicado immediatamente, devido ao achar-se de cama o nosso Redactor Chefe.

A distincta e applaudida troupe dramatica Izolina Monclar, deo-nos, na quinta-feira, uma excellente e divertida noite no salão Hamburgo.

Todo programma foi brilhantemente executado. sobresahindo a comedia O Eclypse—que foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas e cujo desempenho excedeo a expectativa, merecendo, por isso, geraes applausos todos os artistas, a quem felicitamos.

Em beneficio da distincta atriz Izolina Monclar e que nos foi dedicado na pessoa do nosso illustre Redactor—Chefe, houve na noite de 21 um attrahente espectáculo, no qual tomou parte o nosso conterraneo Mangel Deodoro, amador.

Os dignos artistas desempenharam, irreprehensivelmente, bem os seus papeis em todos os actos.

No fim dos intermedios foram os artistas chamados á scena e o sr. Dr. Felipe Pedreira, depois de lhes agradecer a delicadeza e lembrança da dedicacão do espectáculo á imprensa, offereceo-lhes lindos bouquets de flores naturaes.

O retrato annuciado para ser tirado, instantaneamente no palco, foi o do nosso Redactor Chefe.

Terminado o retrato e apresentado ao publico, o Dr. Pedreira agradeceo ao distincto e habil artista Augusto Dalliés, que, incontestavelmente, è um desenhista de primeira agua.

O salão do theatro estava repleto do que ha de melhor na nossa sociedade, que gostosa e espontaneamente applaudiu aos dignos artistas.

Ainda uma vez apresentamos os nossos sinceros agradecimentos e felicitamos, principalmente a D. Izolina Monclar, pela bonita festa.

Ante-hontem houve outro espectáculo que muito agradou e no qual foi tirado o retrato do nosso respeitavel e distincto amigo sr. Joaquim Evora, digno promotor publico.

#### Venda de terrenos

Tem sido extraordinario o movimento de transmissão de propriedades, n'estes ultimos dias, n'esta cidade.

Consta nos que só a „Light and Power,” tem comprado mais de cem contos de reis de terrenos, sobre tudo na praia dos Paulas, ao sul do canal do nosso porto.

Os terrenos tem sido comprados, alguns, por dez vezes o valor pelo qual eram cotados ha pouco tempo.

Ha informações de que logo chegará a esta cidade um agente da empresa com o fim de tambem comprar terrenos sobre o porto.

Tanto melhor para a nossa terra, que muito lucrará com esses *bons visitantes*.

#### E. Ferro S. Francisco

A noticia ha dias dada pelos jornaes de Joinville de que a „Light and Power,” tencionava mudar para esta cidade o seu escriptorio—chefe, será logo uma realidade. De facto, temos sciencia de terem sido tomadas diversas providencias para a installação dessa Repartição da E. F. S. Francisco.

O Escriptorio funciõnará ao menos provisoriamente, na Estação da via ferrea. no Sacco do Lomba,

emquanto o pessoal já está se providendo de casas, quer na cidade, quer nos arrabaldes da praia dos Palmas, onde irá residir o engenheiro—chefe da E. Ferro.

A resolução que teve por effeito a mudança do Escriptorio da E. Ferro para nossa cidade foi tomada pelo Superintendente da Companhia, que ha pouco tempo honrou-nos com sua visita; e essa providencia' por si, já faz patente a sua intuição pratica e energica, collocando na cabeça da Linha, Escriptorio, que é o órgão pensante e director da mesma.

Felicitamos por isso á Empresa e damos as boas vindas ao Illustre pessoal do Escriptorio—chefe.

Destribuimos hoje a nossa folha com data de 22, por ter adoecido, o nosso empregado, depois de já estar impressas a 1ª e 2ª paginas, da mesma que devia ter sido publicada nesse dia.

#### Movimento do Porto

A semana passada entraram, do sul, os paquetes Orion, Guanabara e Max; do norte, o Ipiranga, o Victoria, o Max e o allemão Desterro.

São esperados do sul e Florianopolis e Max e do norte o Orion.

Falleceu no dia 21 do corrente, em Itapocusinho para onde seguira a 19 o sr. João Antonio Gomes.

O finado era socio da S. M. 13 de Maio.

Pezame á sua desolada esposa e demais parentes.

#### QUEIXAS DO POVO

Chamamos a attenção do sr. Fiscal para o estado immundo e vergonhoso que se acham as ruas Carijós e Laguna.

Quem por alli passa suppõe-se fóra da cidade e em um sitio de crear suinos, tal é o desprezo em que se acham.

E ao digno sr. Superintendente perguntamos se os proprietarios d'aquelles muros, tão bem feitos e conservados, não estão sujeitos a lei da calçamento? A não estarem, pedimos-lhe que para lá lance as suas vistas e mande calçar os logares que, parece-nos, estão destina-

dos para tal fim. Ahi ficam as nossas justissimas reclamações e esperamos de S. S. e da Municipalidade, as urgentes e precisas providencias.

SECÇÃO LIVRE

Gentil Trippia, e seus filhos convidam aos seus parentes, pessoas de seu conhecimento e a todos em geral, para assistirem a missa do 30.º dia do passamento de sua prezada esposa e mãe

Anna Rufino Trippia

que mandam rezar, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

EDITAES

Faço publico pelo presente edital que, a requerimento de Luiz Rodrigues de França, e por despacho do sr. Superintendente Municipal Substituto, em exercicio, procedeu-se vistoria e exame na casa de sobrado á rua Conselho Municipal desta cidade, e de cuja vistoria e exame julgaram os peritos que a dita casa acha-se em estado de ruinas, tendo já desabado parte dos fundos e que tambem o mão estado da casa offerece imminente perigo não só ás casas visinhas como tambem aos transeuntes que por alli constantemente transitam. Constanto pois, que a referida casa pertence ao Sr. Antonio Maria Barroso Pereira, residente na Capital do Estado, de ordem do Sr. Superintendente, intimo ao mesmo sr. Barroso, para dentro do praso de trinta dias, a contar desta data, mandar arriar as telhas e madeiramento da mesma casa ou a reconstruil-a de novo, sob pena de não o fazendo ser demolida por ordem desta Superintendencia na fórmula do art. 68 do Codigo de Posturas Municipaes, correndo a despeza por conta do mesmo proprietario.

E para que chegue ao conhecimento do referido proprietario, lavrei o presente edital que vae publicado pela imprensa, avisando-o tambem por officio desta data.

S. Francisco, 16 de Setembro de 1907.—O Fiscal Municipal, Carlos de Oliveira Bronze.

THEATRO

HOJE HOJE HOJE

DEFINITIVAMENTE ULTIMO ESPECTACULO

BENEFICIO da torre do relogio e do resto das obras deste.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

O 3.º acto do sublime drama de Octave Feuillet, intitulado :

DALILA

Peasonagens

André Roswein

O Cavalheiro Carinioli

A Princeza Leonor Falconieri

Marcellino Fonseca

Augusto Dalliés

Isolina Monclar

Epocha na Italia

Intermedio : A EXPOSIÇÃO—Cançoneta cantada pelo sympathico actor Augusto Dalliés.

PHOSPHOROS A DEZ REIS—Entre-acto semy-lyrico representado pelos artistas Isolina e Marcellino.

A VOLTA DO MARINHEIRO—Duetto espirituoso cantado pelos artistas Isolina e Marcellino.

PINTURA E IMPROVISO—Um inteiro e dois quartos : Escripto expressamente para a actriz Isolina Monclar.

Personagens :

Fortunato—rapaz intelligente e de bons costumes, negociante de bilhetes de loteria por falta do padrinhos, Marcellino.  
Felia—orphã, rapariga honesta, negociante do mesmo genero, Isolina Monclar.

Noite de entusiasmo !

Noite de delirio !

AO THEATRO !

AO THEATRO

A Comissão espera do publico, sempre solícito e generoso, o seo valiosissimo concurso; bem como é intransferivel o espectáculo, visto ter de embarcar amanhã, no Max, a distincta Troupe. Fazemos nosso o pedido da digna e incansavel Comissão.